

Em farmácias, remédios só poderão ficar atrás do balcão, diz Anvisa

19/08/2009
O Globo

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) mudou as regras para venda de medicamentos nas farmácias

O consumidor não poderá ter acesso a medicamentos nas gôndolas. Todos os comprimidos vendidos a granel, que hoje ficam à disposição do cliente, passarão a ficar atrás do balcão; apenas os funcionários do estabelecimento terão acesso. Apenas produtos fitoterápicos, que não necessitam de receita médica, poderão continuar nas prateleiras.

A venda de remédios pela internet também foi regulamentada.

Só as farmácias que têm lojas abertas ao público poderão vender remédios também pela internet, telefone ou fax. A empresa que oferecer o serviço é obrigada a garantir uma forma de comunicação direta e imediata do internauta com o farmacêutico.

Os medicamentos tarja preta ficam fora dessa lista e só poderão ser comprados pessoalmente. Se o remédio for sujeito à prescrição médica, a receita precisa ser vista pelo farmacêutico antes da venda.

Para conscientizar o consumidor, a Anvisa determinou ainda que as farmácias coloquem cartazes que alertem para o risco da automedicação.

A Anvisa também regulamentou os serviços que as farmácias podem prestar aos clientes. Elas poderão medir a pressão, temperatura, taxa de glicose, aplicar medicamentos e furar orelha para a colocação de brincos.

As farmácias terão seis meses para se adaptar às novas regras.